

## **Nota de Posicionamento do CEBRI sobre as Tarifas Unilaterais Aplicadas pelos Estados Unidos ao Brasil**

O Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) manifesta profunda preocupação com a decisão unilateral do governo dos Estados Unidos de aplicar uma tarifa de 50% sobre todas as exportações brasileiras. Essa medida representa não apenas um retrocesso nos marcos do relacionamento bilateral, mas também contraria a longa história de amizade entre Brasil e Estados Unidos, construída ao longo de mais de dois séculos de relações diplomáticas sólidas e mutuamente benéficas.

Causa perplexidade o tom agressivo e desproporcional adotado na correspondência enviada pelo presidente Donald J. Trump ao governo brasileiro. As alegações apresentadas estão lastreadas em informações incorretas sobre o real estado das relações comerciais bilaterais. Os dados estatísticos oficiais revelam o superávit dos EUA de US\$ 410 bilhões no comércio de bens e serviços com o Brasil nos últimos 15 anos. O Brasil, portanto, não impõe um relacionamento comercial “injusto”, conforme alegado na carta do presidente americano, mas ao contrário colabora com os princípios de abertura, complementaridade e previsibilidade que sempre nortearam as trocas econômicas entre os dois países.

Ainda mais grave é a tentativa de condicionar decisões comerciais a temas da política interna brasileira representando uma interferência indevida em assuntos internos de um Estado soberano, e com a insinuação inaceitável de que o Poder Judiciário estaria atuando de maneira ilegítima ou parcial. Assim como a Constituição dos Estados Unidos consagra o princípio da independência entre os três poderes — cláusula pétrea também na Constituição da República Federativa do Brasil —, não cabe ao Poder Executivo brasileiro interferir em matérias que são de competência exclusiva do Poder Judiciário. Da mesma forma que os Estados Unidos valorizam a separação de poderes e a autonomia de suas instituições, o Brasil também exige que esses mesmos princípios sejam respeitados.

Apesar da gravidade do cenário, o Brasil deve manter-se aberto ao diálogo. O CEBRI defende que qualquer controvérsia comercial entre países com laços tão profundos e históricos como Brasil e Estados Unidos deve ser tratada por meio de canais diplomáticos apropriados e com base no respeito mútuo. É essencial que ambas as partes busquem uma solução construtiva, transparente e fundamentada em dados críveis, preservando os pilares do multilateralismo e do direito internacional.



O CEBRI reitera sua convicção de que medidas unilaterais, precipitadas e motivadas por objetivos políticos não contribuem para a construção de um ambiente bilateral estável, previsível e cooperativo. A amizade entre Brasil e Estados Unidos já enfrentou inúmeros desafios ao longo da história e as partes souberam superá-los pelo diálogo responsável com moderação e compromisso com o bem comum. É com esse espírito que esperamos que a racionalidade volte a prevalecer nas relações entre as duas maiores democracias do continente americano.

Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI)

Rio de Janeiro, 11 de julho de 2025